

Catecismo de Westminster 22

Pergunta 22: Como Cristo, sendo o Filho de Deus, se fez homem?

Resposta: Cristo, o Verbo de Deus, fez-se homem tomando um verdadeiro corpo e uma alma racional, sendo concebido pelo poder de Deus no ventre da virgem Maria, e nascido dela, mas sem pecado.

Essa pergunta trata da encarnação do Verbo.

A esse respeito, é preciso inicialmente fazer algumas perguntas: quando, como e por que se deu a encarnação. Mas, o que é a encarnação?

A encarnação é o nascimento de uma pessoa que já existe.

Quando: Podemos conhecer esse período pelas informações contidas nos evangelhos. Lucas 2,1-2: “Naqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império para recensear-se. Este, o primeiro recenseamento, foi feito quando Quirino era governador da Síria”.

Mas, vejamos quando foram feitas as promessas da encarnação:

Na criação:

quando Deus expulsa Adão e Eva do Jardim do Éden, ele promete à mulher o seu descendente, que irá ferir a serpente na cabeça: Gênesis 3,15

Período pré-abraâmico:

Jó, iluminado pelo Espírito, vislumbra o Deus redentor, e, no futuro, a encarnação do Verbo: o Deus Redentor que se levantará sobre a terra. Jó 19,25

Período abraâmico:

Deus estabelece sua aliança com Abraão e depois com Isaque, prometendo a ambos a vinda do descendente. Observe que a palavra descendência, nestes versos, sugere claramente uma pessoa singular: o descendente é Cristo. Gênesis 17,7 (Abraão) e Gênesis 28:14 (Isaque).

Nessas promessas de Deus, podemos ver duas coisas importantes: em Abraão, a aliança é eterna, não será desfeita pela destruição de Israel e Judá; em Isaque, a aliança é estendida para todas as tribos, raças e nações, e isso somente se torna possível por meio da encarnação.

Período mosaico:

Deus promete diretamente a Moisés a vinda de Jesus. Deuteronômio 18,18

Período davídico:

Esta promessa feita a Davi não se refere a Salomão, pois o trono será estabelecido eternamente. Somente o Verbo de Deus é o Filho eterno. 1 Crônicas 17, 11-12

Período dos profetas:

Isaías e Miquéias entre outros, vislumbam em suas profecias a vinda do Messias prometido: a encarnação. Isaías 7,14 / Miquéias 5,2

Vemos, em Isaías, a revelação da natureza humana de Jesus; em Miquéias, a revelação de que este rei de Israel tem origem na eternidade: O Verbo de Deus.

Como: Vimos até aqui que a encarnação foi prometida e reiterada desde o início da criação. Vejamos agora como se realizou a encarnação. Nos evangelhos de Mateus e Lucas, vemos a encarnação como o nascimento do menino Jesus. Lucas 1,34-35 O evangelho de João mostra Deus assumindo a natureza humana: João 1,14

O Credo Apostólico: “Creio em Deus Pai, Todo poderoso, Criador do Céu e da terra. Creio em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria”.

O credo testifica o nascimento virginal. Jesus Cristo é verdadeiro homem e verdadeiro Deus. Pela encarnação, Deus criou um novo homem, outro Adão, de forma que a humanidade pudesse ter outro princípio: o novo nascimento.

A velha humanidade, nascida de Adão, nasce para o pecado e a morte. A nova humanidade, que é nascida novamente em Jesus Cristo, nasce para a vida eterna.

Jesus declarou que uma nova vida e uma nova era começaram nele e com ele. 1 Coríntios 15,22

O Filho de Deus, a Segunda Pessoa da Trindade, sendo verdadeiro e eterno Deus, da mesma substância do Pai e igual a ele, na plenitude do tempo, tomou sobre si a natureza humana com todas as suas propriedades essenciais, contudo, sem pecado.

Hebreus 2,17

Foi concebido pelo poder de Deus através do Espírito Santo no ventre da Virgem Maria. A Divindade e a humanidade foram unidas em uma só pessoa: verdadeiro Deus e verdadeiro homem, porém, um só Cristo, o único Mediador entre Deus e o homem. Lucas 1,35

Por que: Pela encarnação, Deus determina a criação de uma nova humanidade, nascida do Espírito, que será constituída somente pelo seu povo. Esse povo, separado em Cristo, nasce para a vida eterna, separado da velha humanidade, que nasce para a morte. João 17,9

O nascimento virginal é uma necessidade para uma nova criação, pois o milagre do novo nascimento somente se torna possível pela redenção adquirida por Jesus.

Pelo pecado de Adão, todo ser humano nasce em pecado. Romanos 3,23

Jesus é o Cordeiro oferecido por Deus que veio ao mundo para ser sacrificado em benefício dos eleitos, para tal fim ele deveria ser perfeito e sem mácula, porém sob o regime da lei, somente a encarnação poderia fazer Deus sujeito à lei. Rm 1,3-4

A impecabilidade de Jesus: Pelo decreto de Deus, Jesus não trazia em si o pecado original, sendo também ungido com o Espírito sem medida, tornando-se impecável, e, também, sendo Deus encarnado, ele era imutável em seu propósito. Hebreus 4,15

O mediador: Jesus Cristo, perfeito Deus e perfeito Homem, é o único mediador entre Deus e o homem. A união das naturezas de Cristo em uma única pessoa somente se tornou possível pela encarnação. Dessa forma, ele se tornou um ser único em todo o universo. 2 Coríntios 5,21

Pela encarnação, através de sua vida de perfeita obediência e de sua morte sacrificial, Jesus teve seu sacrifício aceito pelo Pai e ressurgiu dos mortos ao terceiro dia na mesma forma que assumiu: perfeito Deus e perfeito homem, que permanece para sempre. 1 Coríntios 15,20

É importante ter em mente que o Verbo tomou sobre si a natureza humana de forma permanente. Jesus Cristo sempre será uma pessoa com duas naturezas autoconscientes, divina e humana, convivendo em perfeita harmonia sem mistura ou confusão. A natureza humana - Gálatas 4,4

A natureza divina - Colossenses 2,9

O NASCIMENTO VIRGINAL:

“Aquele bebê nascido em Belém é o próprio Deus eterno.

Embora Ele fosse dependente do leite do seio de Sua mãe para viver, Ele é o Deus que formou os seios que O amamentavam.

Embora Maria O segurasse em seus braços, Ele é o Deus que sustenta todas as coisas pela palavra do Seu poder.

Embora Ele tenha aprendido a andar e falar, e tenha crescido como qualquer outra criança, Ele é o Deus onisciente e onipotente.

Embora Ele tenha vivido como um homem em obediência deliberada, voluntária e perfeita à lei, Ele é o Deus que deu a lei a Moisés.

Embora Ele tenha morrido sob a penalidade da lei como um homem em lugar de pecadores, aquele homem que morreu é Deus!”.